

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 V. N. de Gaia –
Tel: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

PRESIDENTE ELEITO – João Camarinha

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – Rogério Cardoso

2º VICE-PRESIDENTE – Jorge Silveira

1º SECRETÁRIO – João Camarinha

2º SECRETÁRIO – Mónica Povo

1º TESOUREIRO – Diogo Pedrosa

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Jorge Silveira

2º PROTOCOLO – Eurico Basto

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ângelo Sá & Jaime Poças

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Inês Ferraz, Fernando Jorge Rocha & "Mizi" Reis

COMUNICAÇÕES & REDES SOCIAIS – Américo Camarinha, Diogo Pedrosa & Henrique Lopes Cardoso,

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Bartolomeu Pereira, Eurico Basto & Fátima Meira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá & Marília Raro

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – João Camarinha

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS – Ângelo Sá, Jaime Poças & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Ana Povo, Ângelo Sá, Filomena Aguiar & Francisca Neves

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Inês Ferraz, Luiz Carlos Oliveira & Rogério Cardoso

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Bartolomeu Pereira, Inês Ferraz & Rogério Cardoso

NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE – Artur Lopes Cardoso, Fátima Meira & "Mizi" Reis

ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Francisca Neves

CAMPOM DE FÉRIAS E EVENTOS PARA JOVENS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha, João Camarinha, Jorge Silveira & "Mizi" Reis

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Artur Lopes Cardoso & Rogério Cardoso

SUBSÍDIOS – Américo Camarinha & Jorge Silveira

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

"POLIPLUS" – Ana Povo & Manuel Júlio Santos

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso & Mónica Gonçalves

BOLSAS EDUCACIONAIS – Eurico Basto, Fátima Meira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Ângelo Sá

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

Presidente da "CASA DA AMIZADE" - Sofia Cristina Sousa Silva

E VÃO 114 ANOS!

Eis-nos chegados ao mês no qual, a 23, ocorre mais um aniversário do Rotary. O nosso Movimento completa a idade de 114 anos.

Para uma Instituição não deverá considerar-se ainda uma grande longevidade. Lembremos que, no que se refere ao nosso querido País, as Misericórdias, um dos mais carismáticos vestígios da presença e da influência dos Portugueses no mundo inteiro, vêm de há mais de 500 anos e, na sua grossa maioria, ainda as temos connosco e lá por fora. O mesmo se não poderá dizer relativamente à pessoa humana, a menos que estejamos a dirigir o pensamento para ... Mathusalem...

O Rotary tem em si os "ingredientes" que se encontram nas Misericórdias, pelo menos alguns dos essenciais: o serviço, a compaixão, a integridade dos seus membros, o desprendimento, a generosidade e o voluntarismo, pelo menos. Portanto, dispõe dos atributos que permitem sonhar numa grande longevidade, mesmo numa eternidade, tal como acontece com o "dedo português" no mundo, a Misericórdia.

Aliás, atrevo-me a admitir que, em durabilidade, tem condições de as sobrelevar. Na verdade, dispõe duma estrutura organizativa mais completa e mais global, e é de implantação universal.

É por isso que, enquanto o surgimento das Misericórdias pouco ou nada acrescentou ou influiu a nível mundial (elas trabalham apenas a nível local), o Rotary veio moldar, e está a moldar, o mundo no seu todo e a influir, portanto, nas condições de vida, sociais e mentais, da Humanidade no seu todo.

Lembremos que, enquanto Movimento à escala planetária, que o é, o Rotary chamou a si a nobre causa da construção da paz mundial. Por isso, esteve tão activo e com presença marcante desde logo na génese de grandes Organizações mundiais voltadas para o diálogo entre as nações e geradoras de Paz Mundial, como a ONU. Lembro ao leitor que, por exemplo, a edição de Dezembro da nossa Revista Regional Oficial do Rotary – PORTUGAL ROTÁRIO – elencou numa das suas páginas os representantes Rotários quer na Sede da ONU, quer em cada um dos departamentos e agências desta espalhados pelo mundo. Se não leu ... faça-o agora.

Com 114 anos de idade neste mês atingidos, o Rotary aí continua a ser polo de atracção de todos quantos estejam exornados dum espírito de boa-vontade e de sentido de serviço benévolos, capazes de disporem do seu tempo e dos seus talentos em benefício de todos para a melhoria da dignidade do Homem e do respeito por todo o ser humano.

Qual o melhor presente de aniversário que o leitor pode oferecer ao Rotary? Muito simplesmente ... traga mais um Companheiro.

NA CAPA

O Nossa Incrível Grupo Coral.

PROGRAMA PARA O MÊS DE MARÇO

COMPANHEIRISMO

DIA 7

REUNIÃO Nº. 2287 21,30 horas – Café. COMPANHEIRISMO.

Dia 14

Transferida para

Dia 15

REUNIÃO Nº. 2288 20,30 horas – Jantar festivo com Cônjuges e Convidados. A “II Gala da Música”.

Dia 21

REUNIÃO Nº. 2289 21,30 horas – Café. COMPANHEIRISMO.

Dia 28

REUNIÃO Nº. 2290 21,30 horas – Café com Cônjuges. Palestra pelo Exmº. Sr. Engº. Pimenta Machado sobre “ÁGUA & RECURSOS HÍDRICOS”.

Em Março fazem anos os seguintes Companheiros e seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 8 – António José Gomes Ferraz
Dia 9 – Ana Margarida Pinheiro Povo
Dia 19 – Mónica Sofia Pinheiro Povo
Dia 21 – Drª. Maria Antonieta Abreu Freire Diogo Cardoso
Dia 23 – Drª. Margarida Rosa Pinheiro Sousa Poças
Dia 24 – Fernando Jorge Teixeira Rocha
Jaime Alcino Lopes Filipe Poças
Dia 25 – Mónica Manuela do Espírito Santo Gonçalves
Dia 27 – D. Hermínia Cândida da Silva C. B. Santos

DE CASAMENTO

Dia 14 – António Cândido Leite
D. Maria Emília Lima Gomes

ÍNDICE

E vão 114 Anos!	1
Programa para o mês de Março	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
A Notoriedade da Cidade do Porto	4
Secretaria	5
Governador veio	7
História do Uso da Terra	10
Poesia	12
Com a Aldeia SOS	13
E Veio mais Uma	13
Chá de Reis	14
A Peste Escamoteada (continuação)	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Março cumprem o seu aniversário da admissão no Rotary International os Rotary Clubes de Figueira da Foz, no dia 8, o Rotary Club da Felgueiras, no dia 11, o Rotary Club de Vila do Conde, no dia 12, o Rotary Club de Tondela, no dia 16, e os Rotary Clubes de Guimarães e de Albergaria-a-Velha, no dia 22.

Apresentamos sinceros votos de muitas felicidades a todos os aniversariantes.

Página da Presidente

Meus Caros Companheiros,

No passado dia 12 de Janeiro decorreu a Visita Oficial do Governador, Compº. Joaquim Branco, e sua esposa Eugénia, ao nosso Clube, que mobilizou, na altura do Jantar Festivo, cerca de 90 Companheiros, quer do nosso Clube, quer de outros de mais 16 clubes do nosso distrito 1970, quer de amigos de várias das forças vivas do Concelho de Vila Nova de Gaia. A jornada incluiu uma respeitosa e agradável recepção, no Salão Nobre da edilidade na qual fomos aguardados por representante do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o Senhor Vereador Manuel Monteiro, num acto de reconhecimento da importância para os gaienses da actividade deste nosso Clube.

Ora, este é um verdadeiro retrato da essência do Movimento Rotário, enquanto força mobilizadora e inspiradora que somos. Na amizade, no companheirismo, no profissionalismo e no acolher bem quem nos visita.

No decorrer do Jantar, para além das intervenções habituais, destaco a imposição do emblema à nova sócia, Cláudia Magalhães, e a admissão de mais três jovens no nosso Interact Clube, acompanhados dos seus Presidente e Vice-Presidente.

A todos estes jovens um muito obrigada, e espero vê-los no futuro a desempenhar este meu papel. Isso significará que o Clube continua o seu caminho de renovação com mais e melhores projectos em favor da comunidade.

O companheirismo e a amizade vividos no nosso seio foram também testemunhados nesta cerimónia, com grande paixão, por um grupo de companheiros que nos proporcionaram um excelente momento musical criado e preparado pelos próprios. Obrigada!



Mercês Ferreira

Presidente 2018-19

Depois deste breve relato de um dos principais momentos de um ano rotário, termino citando alguns pensamentos de Paul Harris, que são a inspiração para o que acabei de descrever, companheirismo, amizade, reconhecimento, partilha e entreajuda:

“Deus permita que a minha percepção dos defeitos da Humanidade se atenuem e que a minha visão das suas virtudes se intensifique”.

“A Humanidade desliza e tropeça, de tempos em tempos, mas, apesar disso, luta sempre para evoluir. Acredito, sinceramente, que a vida tem muito mais belezas ocultas a serem desvendadas do que aquelas que já foram descobertas. Estou certo de que não é de mais dinheiro o que precisamos. Precisamos de inspiração, precisamos de compreender melhor as bênçãos do quotidiano que estão ao alcance de todos nós”.

Obrigada a todos pela confiança, apoio e empenho no trabalho que temos vindo a desenvolver.

Saudações Rotárias

Mercês Ferreira

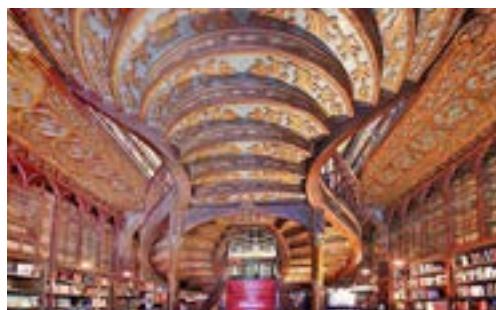
Presidente do Rotary Club
de Vila Nova de Gaia



A NOTORIEDADE DA CIDADE DO PORTO

O Porto, cidade da margem direita do Rio Douro mesmo em frente a Vila Nova de Gaia, tem abundantes razões de justificado orgulho. Veja o leitor:

- ✓ Do seu nome tira nome o nosso País, Portugal.
- ✓ Um País que foi o primeiro de todo o mundo a ter fronteiras definidas (desde 1267!).
- ✓ É a única cidade no mundo a ter 4 especialidades gastronómicas: a “Francesinha”, o Bacalhau-à-Brás, o Bacalhau-à-Zé do Pipo e as Tripas-à-Moda do Porto.
- ✓ Tem a terceira mais bela Livraria de todo o mundo -a “Lello”.



- ✓ Tem o 6º mais belo Café do Mundo – o “Majestic”.
- ✓ Tem um dos mais perfeitos e inteligentes edifícios do mundo – o “Burgo”.
- ✓ É uma das melhores salas, em acústica, do mundo – a “Casa da Música”.
- ✓ Tem o único Parque do mundo, citadino, ligado ao mar - o Parque Ocidental.
- ✓ Tem uma das maiores construções em ferro do mundo – a Ponte “Luís I”.
- ✓ Tem um dos maiores arcos de betão do mundo – na Ponte da Arrábida.
- ✓ Tem uma das maiores torres de granito do mundo – a Torre dos Clérigos.
- ✓ Tem o Presidente de clube desportivo com mais títulos conquistados – Jorge Nuno Pinto da Costa.



- ✓ Tem o atleta que, em todo o mundo, mais títulos conquistou – Victor Baía.
- ✓ Tem a atleta que, em todo o mundo, mais títulos conquistou – Rosa Mota.
- ✓ Dá nome ao melhor vinho do mundo – o Vinho do Porto.
- ✓ Era daqui uma das maiores violoncelistas do mundo – Guilhermina Suggia.
- ✓ Tem a 16ª mais linda estação ferroviária do mundo – a estação de “S. Bento”.
- ✓ Era daqui um dos mais célebres cineastas do mundo – Manoel de Oliveira.
- ✓ Em 2017 foi considerada como o melhor destino do mundo!
- ✓ Dispõe dumas das mais conceituadas Universidades do mundo...
- ✓ ... e de um dos mais importantes Clubes do mundo – o Futebol Clube do Porto.





Compº. João Camarinha

Secretaria mês de Janeiro

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Gaia-Sul – os Compºs. Cláudia Magalhães e João Camarinha; no Rotary Club de Porto-Foz – o Compº. Rogério Cardoso; no Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia, os Compºs. Artur Lopes Cardoso e “Mizi” Reis.

TIVEMOS A HONRA E O PRAZER DAS VISITAS

Da Compº. Ana Paula Santos, do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços; da Compº. Isabel Folhas, do Rotary Club de Coimbra; da Compº. Maria Alzira Moreira, do Rotary Club da Feira; dos Compºs. Alberto Silva, Bernardo Nunes e esposa, Duarte Besteiro e esposa e José Neves, do Rotary Club de Gaia-Sul; dos Compºs. Ezequiel e Maria do Carmo Jorge, e Rita Soares, do Rotary Club de Espinho; do Compº. António Gandra, do Rotary Club de Gondomar; dos Compºs. Carlos Santos e Francisco Higino, do Rotary Club da Maia; dos Compºs. António Ribeirinho, Cecília e João Macara e Fernando Valente, do Rotary Club de Murtosa; dos Compºs. Cornélia Figueiredo e Luís Bastos, do Rotary Club de Oliveira de Azeméis; do Gov. Joaquim Branco, sua esposa, e dos Compº. Cecília Sequeira e Compº. Jorge Maia Gomes, do Rotary Club do Porto; da Compº. Cristina Henriques, do Rotary Club de Porto-Foz; do Compº. António Batista, do Rotary Club de Sandim; dos Compºs. Diamantino Gomes e Teresinha Fraga, do Rotary Club de Senhora da Hora; do Compº. António José Ferraz, do Rotary Club de Sever do Vouga. Dos Compºs. ITC André Santos, Carolina Reis, Gabriel Ventura, Gonçalo Cardoso, Mariana Nunes, Sérgio Simões e Tomás Martins, do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia. Do nosso Membro Honorário, Dr. António Castro Ribeiro, e esposa. Do Exmº. Sr. Cónego Jorge Duarte. Do Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, Dr. Artur Leite, com sua Esposa. Do Doutor Mike Weber e esposa. Dos Exmºs. Srs. Drº. Marta Pereira, D. Lucinda Miragaia, D. Maria de Fátima Fragoso, Daniel Cunha, D. Maria de Fátima Passos e D. Maria Assunção Santos.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

por “e-mail”, o nosso Boletim de Janeiro, o nosso programa de Janeiro e convites para o jantar da VOG para os membros do Clube e todos os Rotary Clubes do nosso Distrito. Para o Rotary Club de Valongo, a informação sobre os dois Interactistas que participarão no RYLA que organiza com o Rotary Club de Ermesinde.

Para a Secretaria do Distrito, a informação sobre a assiduidade em Dezembro de 2018.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Janeiro** dos Rotary Clubes de Amarante, Caldas das Taipas, Coimbra, Ermesinde, Esposende, Feira, Gaia-Sul, Matosinhos, Ovar, Porto-Douro, Porto-Foz, Vale de Cambra, Valongo, Vila Real e Vizela. Para o mês de **Fevereiro**, do Rotary Clube do Porto.

Comunicações – Informação sobre inscrição no RYLA. Votos de Boas-Festas da Aldeia SOS, de Gulpilhares, dos Rotary Clubes de Braga, Caldas das Taipas e Sandim e da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”. Comunicação sobre a importância no concretizar inscrição para a Convenção de Hamburgo do R.I.. Programações do Auditório Municipal e do Cine-Teatro Eduardo Brazão. Falecimento da esposa do Compº. Joaquim Fernandes, membro do Rotary Club de Porto-Antas. Facturas do consumo de água na Sede e da Associação Portugal Rotário (3º trimestre). Deferimento do pedido de visita à Real Companhia Velha. Carta da Direcção do CMNI-CHUP a pedir material para crianças.

Convites – Dos Rotary Clubes de Águeda e Vale de Cambra, para as suas respectivas festas de aniversário. Dos Rotary Clubes de Caldas das Taipas, Felgueiras, Gaia-Sul, Gondomar, Leça da Palmeira, Oliveira do Bairro, Porto, Porto-Foz, Porto-Antas e Porto Portucalense, Sandim, Torres Vedras, Vale de Cambra e Viana do Castelo, para as suas reuniões de homenagem a um profissional. Dos Rotary Clubes de Benedita, Chaves, Estarreja e do Porto, para as suas VOG respectivas. Dos Rotary Clubes de Ermesinde e de Lisboa-Benfica, para as suas respectivas reuniões com palestra. Do Rotary Club da Feira, para a sua “Fogaça com Todos”. Da “Casa da Amizade” do nosso Clube, para o “Chá de Reis Solidário”. Da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, para o “Concerto de Ano Novo”.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Boletins dos Rotary Clubes de Caldas da Raína, Coimbra, Ermesinde e Matosinhos.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

“O Gaiense”. “News Letter” Na Palma da Mão, de Aldeias de Crianças SOS.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM:
<http://www.rotaryvng.com> ou <http://rotaryvng.pt>

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um serviço personalizado

Inovação em ambientes cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax

PME lider

Decoração de Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82

Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929

geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

lca@lopes-cardoso.pt

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265



JORGE SILVEIRA MÉDICO DENTISTA

CLÍNICAS EM EXCLUSIVIDADE DE IMPLANTES

OVAR: 256 572 442

COIMBRA: 239 825 660

TABUAÇO: 254 789 416

SANTAIGO DA GUARDA: 236 676 188

SANTA MARIA DE LAMAS: 227 445 039

CLÍNICA SEDE

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo-SMF
telf.: 2277634438

Tlm.: 936 004 973/934 926 143
clinicadentariadrljorgesilveira@gmail.com

GOVERNADOR VEIO

Foram, por assim dizer, dois em um: o nosso Governador, Compº. Joaquim Branco, realizou em 12 de Janeiro a sua visita oficial ao nosso Clube e, como logo no dia seguinte o Clube cumpria mais um aniversário, o 46. A grande festa envolveu os dois eventos e viria, por isso, a alargar-se até este dia.

Naquele dia de Sábado, o local do encontro foi no Hotel "Holiday Inn", o nosso habitual local das reuniões semanais. Aguardados aqui pela nossa Presidente, a Compº. Mercês Ferreira, e por outros elementos do Clube, o Governador e sua Esposa, Srº. D. Eugénia, foram por estes encaminhados para o Salão Nobre da Câmara Municipal, onde foram recebidos pelo Vereador Dr. Manuel Monteiro, em representação do Presidente da Câmara, para uma sessão de cumprimentos protocolares.

Daí todos se dirigiram para a beira-rio, mais exactamente para as Caves "Sandeman", que foram visitadas e onde teve também lugar uma saborosa prova de Vinho do Porto. Terminada que foi, a comitiva foi até à nossa Sede, instalações que o Governador ainda não conhecia e que ele percorreu com manifesto agrado.

E a tarde propriamente dita terminaria com a indispensável reunião de trabalho do Governador com os principais responsáveis do Clube, sessão que decorreu numa das salas do Hotel.

O dia prosseguiu, depois, com a reunião rotária festiva de jantar. Foi presidida, como cumpria, pela Compº. Mercês e contou com as presenças de cerca de 90 pessoas. Foram 17 os Rotary Clubs representados, todos do nosso Distrito, sendo de salientar representações quer do nosso clube-padrinho, o Rotary Club de Coimbra, e representações de todos



Na "Saudação às Bandeiras" (da esquerda para a direita) o Doutor Mike Weber, Compº. Rui Amandi, Dr. António Castro Ribeiro, Membro Honorário, o Gov. Joaquim Branco, Compº. Artur Lopes Cardoso, o Provedor da SCMGaia, Dr. Artur Leite, e a Compº. Isabel Folhas, Presidente do Rotary Club de Coimbra.



Aspecto parcial da sala.



A Compº. Maria do Céu recebeu um "Paul Harris"...



... assim como a Compº. Inês...



... e a Sr^a. D. Maria Lisette Amandi de Sousa.



Foi admitida a Comp^a. Cláudia Magalhães: Comp^o. Jorge Silveira, o seu Padrinho, a própria e a nossa Presidente, Comp^a. Mercês Ferreira.



Homenageámos, como profissional de referência que é, o Doutor Gherhard Mike Weber.



Mais Interactistas no Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia.

os nossos clubes-afilhados, os da Feira, Espinho, Gaia-Sul e Sandim, e veio, mais tarde, associar-se à reunião uma delegação do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia pelas razões que mais adiante se verão. Entidades a destacar que se nos associaram foram o Revº. Cónego Jorge Duarte, Pároco de Mafamude, e o Doutor Gherhard Mike Weber, Director da ELA e docente universitário, também com sua Esposa.

Após a tradicional “Saudação às Bandeiras” e o momento do Protocolo, que foi assumido pelo Compº. Jorge Silveira, a Presidente deu a palavra ao Compº. Rui Amandi de Sousa que a usou para promover, como fez, a entrega de Títulos “Paul Harris” às Compºs. Inês Ferraz e Maria do Céu Gonçalves, assim como à Sr^a. D. Maria Lisette, sua Mulher, o que foi muito aplaudido.

Momento auspicioso especial veio a seguir, este traduzido na formal admissão no nosso quadro social da Comp^a. Cláudia Magalhães (veja detalhes na pág. 13). Seu “padrinho”, o Compº. Jorge Silveira, ocupou-se da respectiva apresentação e seria o Governador a impor o emblema rotário à Comp^a. Cláudia. Esta, em seguida, leu em voz alta o compromisso do Código de Conduta como Rotária e receberia das mãos da Presidente alguns livros de índole rotária. Como era a oportunidade certa, fez-se a Apresentação Rotária individual, no decurso da qual foi estrondosa a salva de palmas que irrompeu na altura em que ela fez a sua própria apresentação.

E seguiu-se depois o jantar.

A reunião prosseguiu nos seus itens após terminada a refeição com a homenagem a um profissional de especial referência, na circunstância o Doutor Gherhard Mike Weber, de origem alemã mas radicado em Portugal há mais de 30 anos, país no qual, aliás, constituiu família. Coube ao Compº. Eurico Basto referir com detalhe o seu currículo, após o que a nossa Presidente Mercês fez entrega do Diploma próprio e de uma peça rotária artística. Em breves palavras, o Doutor Weber agradeceu ao Clube a distinção.

Cumprido este momento, foram chamados para junto da panóplia das bandeiras os Interactistas, avultando o seu Presidente, o Compº. ITC Sérgio Simões. Em palavras simples, ele anunciou que tinham sido admitidos no Clube mais três elementos, o André, o Gabriel e o Tomás, que apresentou, tendo eles recebido o respectivo emblema das mãos do Governador, da nossa Presidente e do Compº. Artur Lopes Cardoso, tudo assinalado com largos aplausos.

Seguiu-se um “momento-surpresa”, qual foi o da actuação, em palco, do nosso Grupo Coral. Foi um êxito! Afinadinho, todos com trajar próprio e superiormente dirigido pela Comp^a. Inês Ferraz, que ainda por cima, a certa altura, fez uso de acordeão, o Grupo interpretou com visível agrado três melodias, na última das quais foram solistas os Compºs. António José Ferraz, membro do Rotary Club de Sever do

Vouga, e Bartolomeu Pinto, que até se adestrara no uso das castanholas, para além de tanger o violão. Positivamente ... a sala veio abaixo!...

Seguir-se-ia uma intervenção da Comp^a. Isabel Folhas, Presidente do Rotary Club de Coimbra, que na sua oração de felicitações ao nosso Clube agiu na representação de todos os Clubes representados.

Seguir-se-ia o discurso de ... "estado da nação" e não só da Presidente Comp^a. Mercês, que se referiu com minúcia à acção que o Clube tem vindo a desenvolver e culminou com a oferta duma artística lembrança ao Governador, após o que chamou a si a Presidente da "Casa da Amizade", a Dr^a. Sofia, que entregou à esposa do Governador um belo ramo de flores.

Usou, finalmente, da palavra o Gov. Joaquim Branco para dizer do seu apreço relativamente ao nosso Clube (aqui e além derivando para "Gaia-Sul" ...), salientando o aspecto particular da sua dedicação à formação dos jovens e a sua organização interna. Exortou a um ainda maior alargamento do quadro social e rematou com a oferta à Presidente de uma batuta.

Estava-se a chegar a altura assada para assinalar o nosso 46º aniversário. Veio o bolo (e se ele era bom!...) e todos entoaram, acompanhados com o acordeão da Comp^a. Inês, a tradicional melodia, de pé. A Presidente chamou o Membro Honorário, Dr. António Castro Ribeiro, que fora um dos fundadores do nosso Clube, para cortar o bolo, tendo este sido servido com acompanhamentos de Vinho do Porto e de espumante.

Passante era já, pois, a meia-noite, como teria de ser, quando a nossa Presidente, agradecendo quer a VOG, quer as presenças de tantos amigos, deu por terminada a reunião, uma reunião que foi muito rica de conteúdos e decorrida num óptimo ambiente.

ALC



Vamos "atacar" o "Bolo de Aniversário": Comp^a. Américo Camarinha, a Presidente Comp^a. Mercês, Rev. Cónego Jorge Duarte, D. Eugénia Branco, Comp^a. Mónica Gonçalves e Comp^a. Isabel Folhas.



O nosso Grupo Coral exibiu-se a grande altura!



Flores para D. Maria Eugénia Branco entregues por Dr^a. Susana Camarinha.



E um presente para o nosso Governador.



O Gov. Joaquim Branco dirige a palavra ao Clube.

HISTÓRIA DO USO DA TERRA

Henrique Regalo

(continuação da edição anterior)

Assim, muito antes de Portugal existir como nação, há pelo menos quatro mil anos, já por cá viviam muitos povos, e as montanhas abrigavam comunidades agro-pastoris de homens rudes mas já civilizados, construtores de grandes monumentos funerários como as antas, túmulos cobertos formando



mamoas, como as que ainda se podem encontrar nas necrópoles do planalto de Castro Laboreiro, da Serra Amarela ou na Mourela de Montalegre, delimitando espaços sagrados e fronteiras que perduraram por vezes até aos nossos dias.

Nesta área não foram, até este momento,

encontrados quaisquer materiais ou habitats que evidenciem a passagem do homem paleolítico pela região. No entanto, não podemos deixar de referir os achados já antigos de instrumentos líticos atribuíveis “*latu sensu*” ao Paleolítico, nomeadamente de várias quartzites lascadas encontradas nos terraços quaternários da margem esquerda do Rio Vez, ou ainda do biface quartzítico da Chã do Pedrelo, na margem direita do Lima, perto de Ermelo.

Sinteticamente, e tendo em conta o tipo de monumentos e de vestígios do passado histórico até hoje identificados no território, podemos considerar as principais etapas do povoamento como polarizadas ao redor de três grandes fases de domínio e ocupação efectiva da montanha.

A primeira, marca o início da fixação do homem nas terras montanhosas do Parque Nacional Peneda/Gerês e é caracterizada pela evidência arqueológica de vastas necrópoles megalíticas, de que merecem destaque, pela grande densidade de monumentos, as do planalto de Castro Laboreiro, do Vale da Coelheira e de Chã de Cabanos (Britelo-Mosteirô), na Serra Amarela, a primeira localizada a uma altitude entre os 1.100 e os 1.300 metros, e a segunda entre os 300 e os 700 metros. Embora com menor número de “tumuli”, destaque-se ainda a necrópole megalítica do Mezio (Soajo e Cabana Maior), na Serra de Soajo, com 16 monumentos (um dos quais destruído) situados entre os 620 e os 700 metros, e a das Lamas de Vez, na Serra da Peneda,



com 6 monumentos agrupados na chã de Entre-as-Motas, na Seida, e com 1 isolado nas nascentes do Vez, ficando o conjunto já a cerca de 1.200 metros de altitude. Há ainda registo doutros conjuntos de monumentos megalíticos dispersos pala Serra Amarela (Porto Chão, Chã de Arcas...) e no planalto da Mourela, entre os mais significativos.

Não se conhece ainda qualquer +povoado que possa claramente ser relacionado com os construtores de dólmenes e de mamoas, os primeiros arquitectos e construtores da nossa paisagem. Concedendo uma grande importância à morada dos mortos, não parece que tenham tido o mesmo cuidado com as habitações (provavelmente sazonais) dos vivos, erguidas talvez com materiais mais frágeis e perecíveis, que uma agricultura intensiva terá em grande parte feito desaparecer. De qualquer forma, parece provável que o local dos povoados se situaria fora da área ocupada pelas grandes necrópoles megalíticas, muito certamente nas suas imediações. As necrópoles, embora um pouco dispersas por todo o território, procuram preferencialmente as chãs de altitude, e têm evidentes implicações no ordenamento do território. Com efeito, a sua implantação em (ou entre) portelas e em amplas chãs, criando linhas de visualização previamente estudadas entre mamoas, algumas até evidenciadas pela presença sobre os monumentos de pedras de quartzo leitoso, facilitando a sua leitura na paisagem, são indícios suficientes para que, para além de serem consideradas como o “território dos mortos”, possam igualmente ser tidas em conta como ordenadoras do “território dos vivos”.

Os principais monumentos de cada uma das grandes necrópoles, como por exemplo a Mota Grande, no planalto de Castro Laboreiro, ou o dólmen da Lapa da Moura, em Chã de Cabanos (Britelo), para além de adquirirem uma monumentalidade que os faz destacar no conjunto dos complexos arqueológicos em que se integram, com câmaras funerárias de planta poligonal e corredor, eram ainda artisticamente decorados com gravuras e pinturas com uma gramática figurativa de feição



geométrico-simbólica e abstracta (meandros e linhas quebradas, círculos concêntricos, idoliformes, etc.), indícios duma religiosidade ligada ao fenómeno da morte.

Embora em níveis diferentes, releva no entanto das mesmas preocupações de religiosidade a criação dos primeiros santuários rupestres aqui identificados, de que se destaca o da Bouça do Colado (Parada, Lindoso), na Serra Amarela, um complexo inscultórico de grande qualidade, com uma cronologia do Calcolítico ou do Bronze antigo, e tipologicamente enquadrado no grupo I da arte do NW. Dispersas pela mesma serra, há ainda outras rochas gravadas, quer com o mesmo tipo de gramática figurativa da Bouça do Colado, como em alguns afloramentos isolados de Porto Chão (Lindoso), quer com figurações do grupo II do NW, como na Chã da Rapada (Britelo) e em várias rochas dispersas por entre os monumentos da necrópole megalítica do Vale da Coelheira e Chã de Cabanos. Particularmente importante para o estudo da estatuária primitiva foi a descoberta da estátua-menir da Ermida, na Serra Amarela, datável do segundo milénio aC., constituindo a mais antiga escultura antropomórfica conhecida do território.

Caracterizada pela primeira ocupação humana efectiva das terras altas, onde são erguidas as necrópoles neolíticas e calcolíticas ao longos dos quarto e terceiro milénios antes de Cristo, (as mais antigas datações absolutas por radiocarbono de dólmenes em escavação no planalto de Castro Laboreiro, são ainda do quarto milénio aC., é natural que também gradualmente as zonas ribeirinhas sofram os impactos dos primeiros habitats humanos sedentarizados, tornando-se esta ocupação mais constante ao longo da Idade do Ferro com o desenvolvimentos dos primeiros castros (Castros de Parada, Cidelhe, Ermida, Outeiro, Cristelo, Tourém, etc.). É um problema arqueologicamente ainda em aberto e que terá a ver com a mutação pontualizada das condições de habitabilidade e de insegurança a partir do Bronze final.



(continua na próxima edição)

POESIA

Manuel Pinto Machado

OPUS 1995

Fazes-me recordar
histórias que sabia
quando era pequenino.
Mas não me quero lembrar.
Prefiro a fantasia
de te ver crescer,
tão devagarinho,
p'ra te poder embalar,
sem nunca ter de parar,
sem nunca ter de morrer.

Vi-te sair de casa,
com os olhos a chorar,
como uma grande braza
que sai da fogueira,
e passa a noite inteira
a crepitá.

Saiste cheia de brio,
com os olhos a sonhar,
como um grande rio
que sai do seu leito,
e depois fica sem geito
de voltar.

OPUS 1992

Sabes, meu amor, é sempre mau
o estar longe. É sempre mau.
Há um sonhar bom de ilusão
que traz verdades loucas de sucesso.
Mas também há uma inércia de perdão
que provoca, em tudo, um retrocesso.

Sabes, meu amor, é sempre bom,
o nosso reencontro. É sempre bom.
Há um sentir de boca, um ver de mão
ávido a festejar o tão regresso.
Mas também há uma má recordação
dos tempos de vazio, sem progresso.

Mas sabes, meu amor, qu'é bem melhor
a nossa permanência, é bem melhor.
Tem a constância duma sólida união
e a verdade do pulsar dum coração.

SUSANA

Vi a praia e resisti, no chão,
vi o mar, que evitei, no fundo,
então despi a alma e vi um mundo
totalmente fora do que vira então

Caminhei, de rastos, a ver se percebia
e abracei o que pensava ser a salvação.
Com o corpo mole, já em rebeldia
mas com um forte bater no coração

Lembrei o bem que sabe quieta estar
a deixar-me conduzir, fora de mim,
por quem o bem me quer e sabe amar
mas que se esquece que tudo tem um fim

E com lágrimas enevoadas de sal
ardentes d'um desejo, mas cheias de sau-
dade,
levantei-me da margem e com vaidade
passei a fronteira que julgava o mal

E aqui estou agora, por todos olhada,
numa penumbra linda de coral,
Sem saber quem deve mais ser amada
se eu, ou esta filha de cristal.

Só sei que vou adormecer, enfim,
abraçada a duas flores, feitas por mim.

COM A ALDEIA SOS

Já vem de há largos anos a ligação muito estreita entre o nosso Clube e a Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares, uma das quatro deste tipo de estruturas que estão implantadas no nosso País.

Na passada época natalícia mais um gesto de generosidade da parte do Clube para com ela teve lugar: foi em 20 de Dezembro e lá se dirigiram à Aldeia os Compºs. Américo Camarinha e Ângelo Sá, para, na pessoa da "mãe" da "Casa dos Rotários", entregarem em nome do Clube um "Cabaz do Natal" notavelmente preenchido.

A foto que reproduzimos documenta o momento da entrega, que se realizou junto da porta da entrada principal na Casa, vendo-se, da esquerda para a direita, a "mãe" D. Maria Ester Pereira e os Compºs. Américo Camarinha e Ângelo Sá.



E VEIO MAIS UMA !

Na VOG (veja na pág. 7) mais um elemento veio valorizar o nosso Clube.

Tratou-se de mais uma Senhora, agora a Comp^a. **Cláudia Sofia Pereira Magalhães** e ela veio ocupar a classificação "Advocacia – Direito Administrativo".

É natural de Miragaia (Porto) e reside em Vila Nova de Gaia. É solteira e nasceu em 9 de Junho de 1992.

Profissionalmente exerce a advocacia, especialmente na área do direito administrativo. Trabalha também na Reitoria da Universidade Porto.

A sua admissão no Clube ocorreu em Assembleia Geral Extraordinária que se realizou em Dezembro passado e foi votada por unanimidade e aclamação.

Todo o Clube está orgulhoso com a sua entrada e lhe deseja os maiores êxitos rotários.

“CHÁ DE REIS”



Mais uma feliz iniciativa tomou a nossa “Casa da Amizade”, actualmente presidida pela Sr^a. Dr. Sofia, esposa do Compº. Fernando Jorge Rocha. Na tarde do dia 6 de Janeiro, justamente o dia asado, mais de três dezenas de senhoras, maridos e crianças subiram ao 22º piso do edifício do Hotel “Holiday Inn”, do qual são extraordinárias as vistas, para um estupendo convívio à conta de chá enriquecido com vários e saborosos complementos, doces e não-doces, nos quais o “bolo-rei” não faltou.

A abrir, a Presidente da “Casa da Amizade” explicou as razões da iniciativa e agradeceu a todos a adesão. Tomado o chá (e o mais), seguiu-se um momento de leitura, à vez, de versos alusivos aos “Reis” e, depois, um delicioso de contagem de histórias que esteve a cargo de “Vitória” (pseudónimo da Sr^a. D. Susana Camarinha) que foi brilhante no contar da história de “A Maria Palavrinha”. Seguiu-se a Maria na leitura, feliz, da história “Tudo ao Contrário”, qualquer delas muito aplaudida.



“Vitória” conta uma história...



... e Maria lê a tal!



O “Chá” prosseguiria com mais dois itens: o leilão de uma tela vistosa da autoria da miudagem e um livro de conto infantil. Rijamente disputado, o leilão acabaria por alcançar, como derradeiro lance, o do Compº. Américo Camarinha. A jornada remataria com um coral a entoar (e se o fez bem!...) as “Janeiras”.

As “Janeiras” em coro, e até com Maestro!

A PESTE ESCAMOTEADA

Daniel Charles

A longo da história, a humanidade foi atingida por três grandes pandemias de peste. Se estas ocorrências significaram, por certo, um atraso civilizacional e já nos parecem longínquas, a peste de 1720, que atingiu Marselha, pela negligência com que foi encarada, a ausência de respeito pelas regras já então definidas e pela corrupção, merece um recuperar da memória.

(Continuação da edição anterior)

Infelizmente, seria o desrespeito destas regras que iria ser o responsável pela pandemia de peste de 1720, um verdadeiro drama humano.

O veleiro *Grand Saint-Antoine* largou, em 31 de Janeiro de 1720, do porto de Seyde, na Síria (Ilha do Levante), para alcançar Marselha. Por essa altura, a Síria estava a braços com os efeitos mortais da peste bubônica. Este navio, então comandado pelo capitão Jean-Baptiste Chataud, levava a bordo uma valiosa carga que incluía peças de linho e fardos de sedas provenientes de Jerusalém e de Damasco. Carga que pertencia a quatro armadores, dentre estes fazendo parte o próprio capitão e o Principal dos Almotacés de Marselha. A maior parte deste carregamento tinha por destino a Feira de Beaucaire, que iria realizar-se nos finais de Julho. Aquando da sua largada de Seyde, o capitão tinha obtido uma carta-patente limpa que era não-regulamentar.

O navio dirigiu-se a Tripoli para lhe ser reparado um dos mastros e cordame estragado em consequência duma tempestade ocorrida pouco a seguir à partida. A reparação foi, desgraçadamente, realizada com recurso a materiais provenientes dum navio inglês conhecido por ter tido peste a bordo.

Em 5 de Fevereiro, o *Grand Saint-Antoine* zarpou de Tripoli munido de carta-patente limpa e levando a bordo passageiros turcos. Um destes morreu dois dias depois e, tendo o seu corpo sido lançado borda fora, o barco dirigiu-se para Larnaca (Chipre), onde vieram a desembarcar os demais passageiros turcos.

A 18 de Abril deixou Larnaca, sempre dotado de carta-patente limpa. A viagem continuaria após quatro marinheiros e o médico de bordo terem falecido, e depois mais três dos marinheiros apenas dois dias mais tarde. O capitão, que já tinha feito esta viagem por oito vezes e até se teria visto confrontado com a peste, alterou a rota e deu ordem para se seguir em direcção a Brusc, local onde se encontrou com o almotacé e com outros armadores, discretamente



convocados, pedindo-lhes que movessem as suas influências e as suas relações privilegiadas no sentido de obterem do Serviço de Saúde a mais favorável quarentena de modo a ser possível descarregar antes da abertura da Feira.

Em 10 de Maio, sob as ordens dos armadores, o capitão, com um novo médico, dirigiu-se a Livorno para obter as justificações das mortes assim como carta-patente autorizando o prosseguimento da sua rota. O navio deixou Livorno, habilitado com a documentação requerida, e chegou à baía de Marselha, ilha de Pomègues, quando os regulamentos determinavam que deveria alcançar a ilha de Jarre para aqui observar uma quarentena.

No dia seguinte, Chataud foi numa chalupa a terra para entregar o seu relatório nas mãos do Intendente da Saúde e entregar-lhe a carta-patente limpa referente ao trajecto Seyde-Tripoli-Larnaca-Livorno, na qual exarou o seguinte: -"nove pessoas faleceram a bordo vítimas de febres pestilenciais não imputáveis a peste mas consequentes de distúrbios alimentares que provocaram febres na equipagem de Chataud".

(continua na próxima edição)

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



"PONTAPÉ DE BICICLETA"

O "Pontapé de Bicicleta" dado por Cristiano Ronaldo contra a "Juventus" em Abril do ano passado, quando ele ainda alinhava pela equipa do "Real de Madrid", foi eleito como o melhor golo da época pelos utilizadores do "site" da UEFA.



CANOAGEM

Sérgio Maciel sagrou-se Campeão do Mundo na "maratona", categoria de Sub-23, em C1, tendo o campeonato decorrido em Vila do Prado. Cumpriu os 22,6 kms. da regata em 1 hora, 51 m. e 32,67s., à frente do húngaro Baláz Adolf.



REMO UNIVERSITÁRIO

Os remadores Joana Branco (scull ligeiro), Joana Branco/Inês Oliveira (LW2x) e Afonso Costa/Dinis Costa (LM2x) conquistaram Medalhas de Ouro nos Jogos Europeus Universitários que se disputaram em Coimbra.



DESPORTO ADAPTADO

Nos Campeonatos Europeus de atletismo adaptado que se disputaram em Berlim (Alemanha), os atletas portugueses conquistaram nada menos que 7 Medalhas de Ouro.



TRÍPOLO SALTO

Nelson Évora é o Campeão da Europa nesta modalidade com um salto de 17,10 metros. O Campeonato Europeu de Atletismo disputou-se em Berlim (Alemanha).

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Pelo terceiro ano consecutivo, os "Passadiços do Paiva", construídos na margem esquerda do rio, alcançaram a classificação de "Melhor Projecto Europeu de Desenvolvimento Turístico" no "ranking" dos "World Travel Awards". E ganharam também na categoria de "Melhor Atracção Turística Europeia de Aventura". Estas vitórias foram conseguidas em 30 de Junho, em Atenas (Grécia).



JUDO

A equipa de judo do Sporting Clube de Portugal é a Campeã da Europa nesta modalidade desportiva.



TURISMO

O desempenho de Portugal neste domínio é assombroso a nível mundial. "Melhor Destino" - Portugal; "Melhor Destino Citadino" - Lisboa; "Melhor CityBreak" - Lisboa; "Melhor Destino Insular" - Madeira; "Melhor Atracção Turística de Aventura" - Passadiços do Paiva; "Melhor Empresa de Conservação" - Parques de Sintra-Monte da Lua; "Melhor Organismo Oficial de Turismo" - Turismo de Portugal; "Melhor Companhia Aérea para África" - TAP Air Portugal; "Melhor Companhia Aérea para a América do Sul" - TAP Air Portugal; "Melhor Revista de Bordo" - Up Magazine (TAP Air Portugal); "Melhor Hotel Citadino" - Corinthia Hotel Lisboa; "Melhor Hotel Clássico" - Olissipo Lapa Palace Hotel (Lisboa); "Melhor Hotel de Design" - The Vine Hotel (Madeira); "Melhor Restaurante de Alta Gastronomia" - Via Joya Hotel Restaurante, em Albufeira; "Melhor Resort de Lazer de Luxo" - Conrad Algarve, em Loulé.



Frases que Marcaram



"A educação é uma coisa admirável, mas é bom recordar que nada do que vale a pena saber pode ser ensinado".

Oscar Wilde
(1854-1900)



"A única viagem é a interior".

Rainer Maria Rilke
(1875-1926)



"O celibato é uma amputação nas forças e nas faculdades do homem".

Ramalho Ortigão
(1836-1915)



"No fundo, o homem religioso é um hedonista".

Fernando Pessoa
(1885-1935)



"Os músicos não se aposentam. Param quando não têm mais música dentro deles".

Louis Armstrong
(1901-1971)



"O homem está sempre disposto a negar aquilo que não entende".

Luigi Pirandello
(1867-1936)



"O mais feroz dos animais domésticos é o relógio de parede. Conheço um que já devorou três gerações da minha família".

Machado de Assis
(1839-1908)



"A juventude é a paixão pelo inútil".

Jean Giono
(1895-1970)



"Um eleitorado instruído é um eleitorado poderoso. Uma cidadania esclarecida é a maior defensora da liberdade".

Kofi Annan
(1938-2018)



"O Homem é um génio quando está a sonhar".

Akira Kurosawa
(1910-1998)



"É o coração que faz o carácter".

Eça de Queirós
(1845-1900)



"Se o inimigo deixa uma porta aberta, precipitemo-nos por ela".

Sun Tzu
(544-496 aC)

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?

Contava então 28 anos quando um amigo, há mais de 50 anos, me convidou a entrar para o Rotary. Aceitei sem hesitação o convite e, volvidos mais de 50 anos, não tenho nenhuma razão para me arrepender de o ter feito.

Ao aderir ao Rotary e com grande entusiasmo, desde logo vim encontrar a oportunidade de servir através de um saudável companheirismo.

O Rotary induz uma forte dose de entusiasmo. Em cerca de seis meses, vi-me eleito para um lugar importante no Conselho Director do meu Clube. A maior impressão que colhi em resultado da minha admissão no Movimento foi o elevado número de bons e sinceros amigos que fiz. Foi a observação que fiz, a de que através da amizade somos motivados para servir os outros e mesmo a comunidade no seu global.

Esta motivação levou-me a ingressar em comissões do Clube e a nelas participar activamente e em vários projectos rotários.

Fui Presidente do meu Clube e Governador do meu Distrito. Mais tarde, servi também o *Rotary International* em algumas Comissões e como Curador da Fundação Rotária.

Durante meio século assisti ao desenvolvimento dos projectos do Rotary e testemunhei a extensão do Movimento a todas as partes do mundo e ao crescimento continuado do seu prestígio. O crescimento do Rotary deve-se aos esforços dos Rotários de toda a parte, ao levarem com ímpeto sempre em crescendo o Ideal do Serviço com Fé e Entusiasmo.

Sou Rotário porque acredito que, através desse entusiasmo, o Rotary pode contribuir para uma cada vez maior compreensão entre todas as pessoas e para a paz entre as nações.

Américo R. Campello



NOTA – Foi Curador de *The Rotary Foundation* em 1975-77. Foi membro do Rotary Club de Rio de Janeiro (Brasil), com a classificação “Arquitectura”.

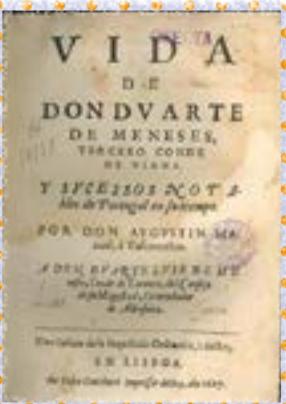
CONHEÇA OS SEUS MAIORES

VAMBA, WAMBA ou BAMBA



Nasceu em Idanha-a-Velha, Egitânia, e foi Rei dos Visigodos de 672 a 680. Deu luta aos Vascões e veio a ser destronado por Ervígio. O seu reinado caracterizou-se por reformas notáveis e reintrodução de disciplina no seu Reino. Está sepultado em Toledo (Espanha), Diocese da qual foi também Bispo.

D. AGOSTINHO MANUEL VASCONCELOS



Escritor de notoriedade, deixou obras como "Vida de D. Duarte de Meneses", "Conde de Viana" e "Vida e Acções de El-Rei D. João II". Viveu de 1584 a 1641. Entrou na conspiração contra D. João IV chefiada pelo Marquês de Vila Real em consequência do que foi executado.

CIPRIANO DE FIGUEIREDO E VASCONCELOS



Viveu na transição entre os Sécs. XVI e XVII. Foi um patriota apoiante da causa do Prior do Crato, D. António, em tempos da crise aberta pelo falecimento de D. Sebastião. Defendeu com absoluta heroicidade a Ilha Terceira contra as forças militares de Filipe I. Acompanhou depois D. António no seu exílio em França e, aqui, serviu no exército.

ERNESTO DE VASCONCELOS



Escritor e oficial da Armada, viveu de 1852 a 1930. Escreveu "As Colónias Portuguesas".

DIOGO MENDES DE VASCONCELOS



Viveu de 1523 a 1599. Foi um notável humanista e foi professor no Colégio de Bordéus (França) de que era Reitor André de Gouveia. Desempenhou as funções de Embaixador do Rei D. João III no Concílio de Trento. Foi escritor de tratados, poesias e orações que foram levadas à estampa em Roma, Colónia e noutras grandes cidades da Europa.

FRANCISCO DE PAULA MEDINA E VASCONCELOS



Foi apreciado poeta natural da Madeira, onde nasceu em 1766 e veio a finar-se em 1824. Deixou obras como "A Zargueida", um poema em dez cantos, "Georgeida", "Poesias Líricas" e outras.

JOANE MENDES DE VASCONCELOS



General do Exército, viveu no Séc. XVIII. Distinguiu-se especialmente na Guerra da Restauração, altura em que derrotou o exército comandado pelo Duque de São Germano, em 22 de Junho de 1658 na batalha renhida do Forte de São Miguel.

JOAQUIM DE VASCONCELOS



Foi um importante escritor especialmente abordando a história das Belas-Artes em Portugal. Nasceu em 1849 e faleceu em 1936. Entre outras obras escreveu "Os Músicos Portugueses", "Arqueologia Artística" e "A Reforma do Ensino das Belas-Artes".



Mestre "Saborini" resolveu espalhacer e desceu até à França.

FRANÇA

Gnocchi à Parisiense

Ingredientes

(massa tenra):

250 grs. de farinha extra
125 grs. de margarina
1 colher de café com sal
água quanta baste

(massa cozida):

130 grs. de farinha
80 grs. de manteiga
2,5 dls. de água
4 ovos

1 colher de café com sal

(molho "mornay"):

30 grs. de manteiga
30 grs. de margarina
40 grs. de farinha
4 dls. de leite
50 grs. de queijo "Gruyère" ralado

Preparação: misture os ingredientes da massa tenra sem mexer demais e deixe a descansar. Enquanto isso, prepare a massa cozida. Aqueça a água

com a manteiga e tempere de sal. Estando a ferver, deite a farinha e mexa sobre a chama até ficar bem cozida e começar a despegar do tacho. Forre as formas individuais com rodelas de massa tenra finas e, para que esta não enfole, deite alguns feijões ou milho dentro das tartes. Leve-as ao forno a cozer mas sem alourar. Estando a cozer, deite os quatro ovos na massa cozida e passe esta por um saco de pasteleiro com bico liso sobre uma panela de água a ferver mantida em ebulição. Corte a massa que saia do funil com uma faca em bocados de 2 cms.. Logo que os "gnocci" apareçam à superfície da água, escorra-os e deite-os dentro das tartes já meias cozidas. Com as tartes devidamente recheadas de "gnocchi", deite uma colher de molho "mornay" sobre o recheio e polvilhe com queijo. Leve de novo ao lume para alourar. Desenforme e sirva quentes.



"Rump-steak" grelhado com molho bearnês

Ingredientes: 1,600 kgs. de carne de vaca
sal e pimenta a gosto

Preparação: o "rump-steak" deve ser cortado com cerca de 2,5 a 3 cms. de espessura. Leve a carne a grelhar por 4 a 5 minutos de cada lado. Veja se já não sangra picando com um garfo. Estando pronta, tempere-a com sal e pimenta e mude-a para

uma travessa aquecida. Guarneça com agriões e batatas fritas aos palitos grossos. Sirva, ao mesmo tempo, o molho bearnês, numa molheira.

Bon Apetit!





Lancaster King's School

The future is now!

Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo
Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})